

Cluster Aeronegócios

As Reformas, os Desafios e as Oportunidades do Sector Aéreo em Cabo Verde

Cidade da Praia, 15 de Maio de 2014

Vera Lúcia Monteiro Nereu
Aerospace MBA

AGENDA



Estratégia de Governação de Cabo Verde



Carta de Política de Transporte



Sistema Nacional de Aviação Civil:

- Ganhos com o percurso feito
- Novas projecções e medidas em curso



Que Cluster do Aeronegócio para Cabo Verde?

- Onde estamos - forças e fraquezas
- Desafios e oportunidades



Medidas Associadas para o Desenvolvimento do Cluster



Questões finais

QUESTIONAMENTOS PARA O DEBATE

- ✚ Que posicionamento estratégico para o sector?
- ✚ Como reforçar a competitividade de CV:
 - Que cenários possíveis e prioridades para o cluster?
 - Que estratégia para o hub intercontinental?
- ✚ Como e o que fazer para interligar o sector do aeronegócios com os restantes cluster's?
- ✚ Como resolver os constrangimentos extra sector?
- ✚ Outras ...

Capítulo 01

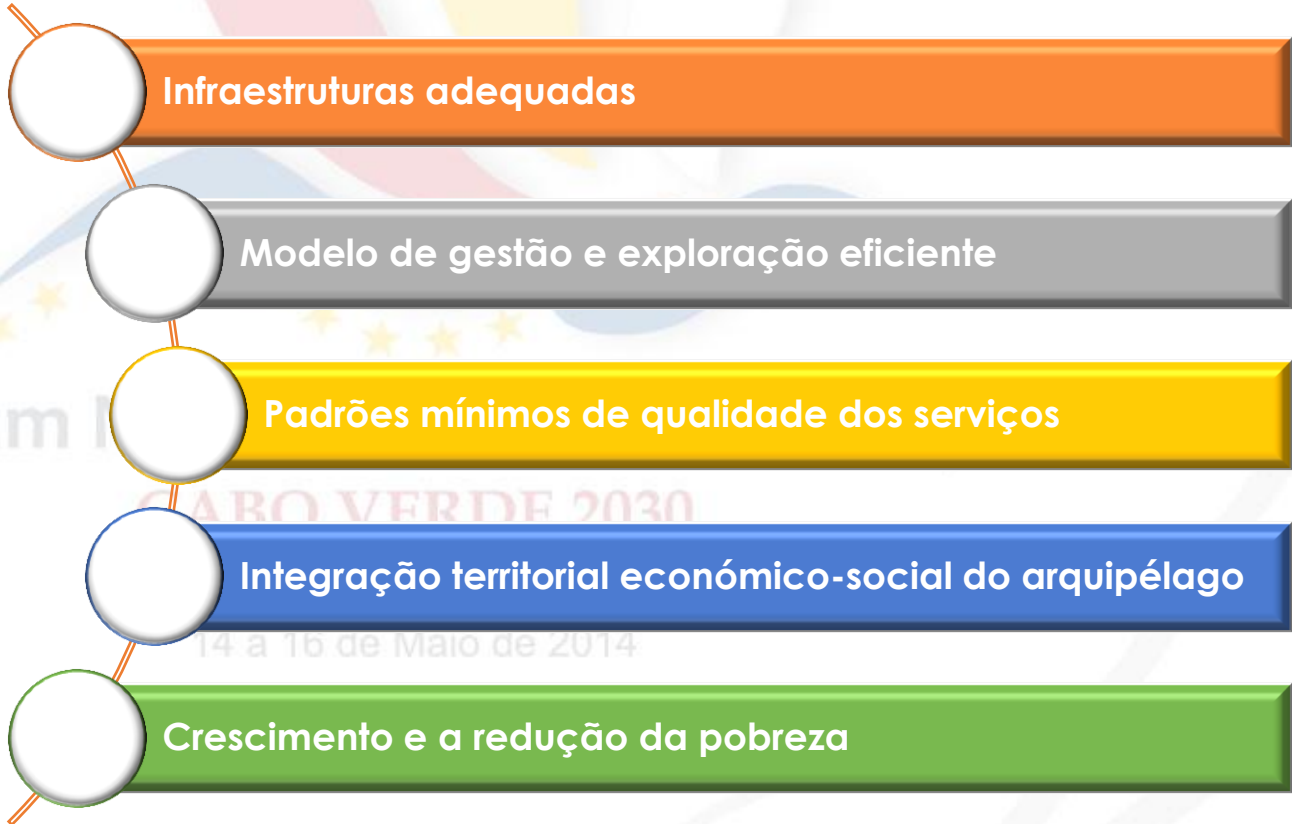
ESTRATÉGIA DE GOVERNAÇÃO DO PAÍS



ESTRATÉGIA DE GOVERNAÇÃO DE CV

O Programa do Governo para a VIII Legislatura e o DECRPIII definiram o sector dos transportes como uma prioridade, dada a sua importância para construção de uma Nação competitiva, dinâmica e próspera.

SISTEMA DE TRANSPORTE



Infraestruturas adequadas

Modelo de gestão e exploração eficiente

Padrões mínimos de qualidade dos serviços

Integração territorial económico-social do arquipélago

Crescimento e a redução da pobreza

ESTRATÉGIA DE GOVERNAÇÃO DE CV

A VISÃO DO GOVERNO PARA O SECTOR

- O Transporte é uma **Prioridade**
- Construir uma **Economia Dinâmica**
- Fomentar o **Crescimento** do Sector Privado
- Continuar a Modernizar e Expandir as **Bases de desenvolvimento do País**

Capítulo 02

CARTA DE POLÍTICA DE TRANSPORTES



CARTA DE POLÍTICA DE TRANSPORTE (CPT)

O que é

- Sintetiza a política do Governo para o desenvolvimento dos sistemas de Mobilidade e Acessibilidade;
- Sintetiza as opções estratégicas para o alargamento das oportunidades económicas e melhoria das condições de vida;
- Enforma o programa de reformas do sector no horizonte 2013 / 20;

Qual é a visão

Edificar um sistema de transportes eficiente e regular

- Integração do mercado nacional;
- Integração de Cabo Verde na economia global;
- Transformar Cabo Verde num *Hub* aéreo e marítimo;
- Gateway de/para Africa.

MISSÃO DA CPT NOS CLUSTER'S

Modernizar e qualificar o sistema de transportes e da interconectividade no país

Com objectivo de:

- Melhorar a capacidade de planeamento e logística;
- Incrementar a participação do sector privado no esforço de investimento e de gestão;
- Assegurar altos padrões de eficiência económica, rapidez, segurança, qualidade e conforto.



Capítulo 03

SISTEMA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL



SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL – PRINCIPAIS INSTITUIÇÕES



- Orientação estratégica de estruturação e funcionamento do sistema de transportes e mobilidade;
- Formulação de políticas de planeamento, organização e gestão dos recursos;
- Promoção dos objectivos nacionais de desenvolvimento económico e social, de equidade, de ordenamento do território e de coesão territorial.



AAC – Regulamentação e promoção da segurança e eficiência no sector;

- ✓ Promoção e acompanhamento do mercado;
- ✓ Fomento do tráfego;
- ✓ Supervisão e zelo pela manutenção das certificações internacionais e regionais, como a Status de FAA Categoria 1.

SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL

ROTAS



COMPANHIA AÉREA DE BANDEIRA



REDE AEROPORTUÁRIA INTERNACIONAL

Aeroporto do Sal



Aeroporto da Praia



Aeroporto da Boavista



Aeroporto de S.Vicente



SISTEMA DE AVIAÇÃO CIVIL

COMPANHIAS AÉREAS EM CABO VERDE

Sal: Pista 3.340 mts



Boavista: Pista 2.100 mts



Praia: Pista 2.100 mts



S.Vicente: Pista 2.000 mts



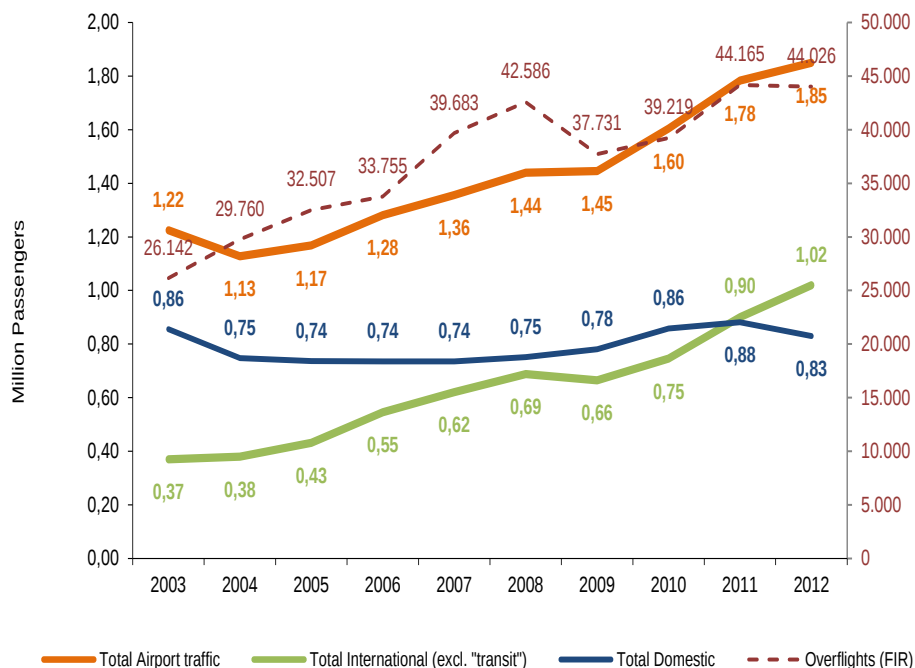
II Fórum Nacional de Transformação
CABO VERDE 2030
Criado em Praia
de 1 a 3 de Maio de 2014

[illegible][illegible]

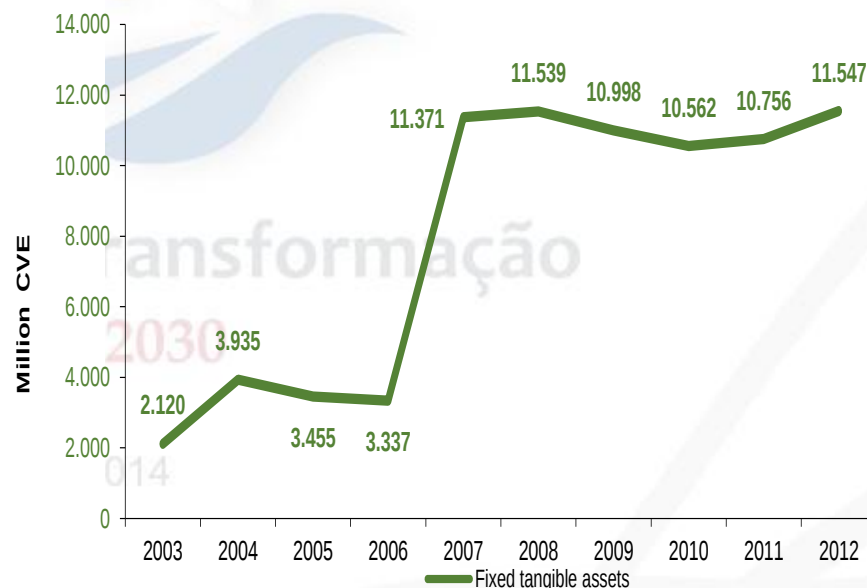
GANHOS E RENTABILIDADE ACTUAL DO SISTEMA

- ✓ O Tráfego internacional aumentou em média 11% desde 2003
- ✓ O Valor das infraestruturas aeroportuárias aumentou 5 vezes desde 2003 (investimentos nos aeroportos e navegação aérea)

Pax. e sobrevoos 2003-2012 (milhões)



Evolução dos Activos da ASA, 2003-2012

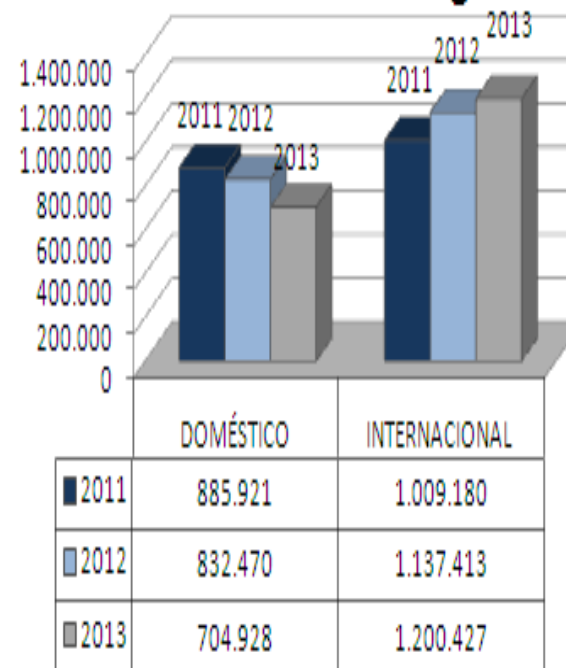


EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO 2011 - 2013

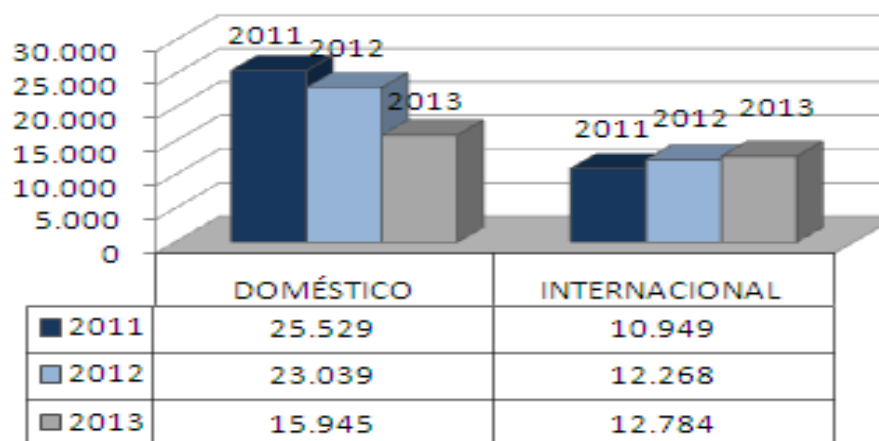


Aeroporto	Natureza	Tráfego (Dom.+Intl)		
		2011	2012	2013
AIAC-Sal	Total	669.861	703.425	711.260
	Var		5,01%	1,11%
ADP-Praia	Total	530.715	498.155	471.417
	Var		-6%	-5%
ABV-Boavista	Total	380.740	440.757	427.133
	Var		16%	-3%
ASP-S.Vicente	Total	196.866	210.404	204.181
	Var		7%	-3%
AD-Fogo	Dom	71.051	74.471	58.148
	var		5%	-22%
AD-S.Nicolau	Dom	26.659	26.519	23.230
	Var		-1%	-12%
AD-Maio	Dom	19.209	16.152	9.986
	Var		-16%	-38%
Total Geral	Dom+Intl	1.895.101	1.969.883	1.905.355
	Var		4%	-3%

Movimento de Passageiros



Movimento de Aeronaves



Capítulo 04

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA PARA O CLUSTER DO AERONEGÓCIOS



ONDE É QUE ESTAMOS?

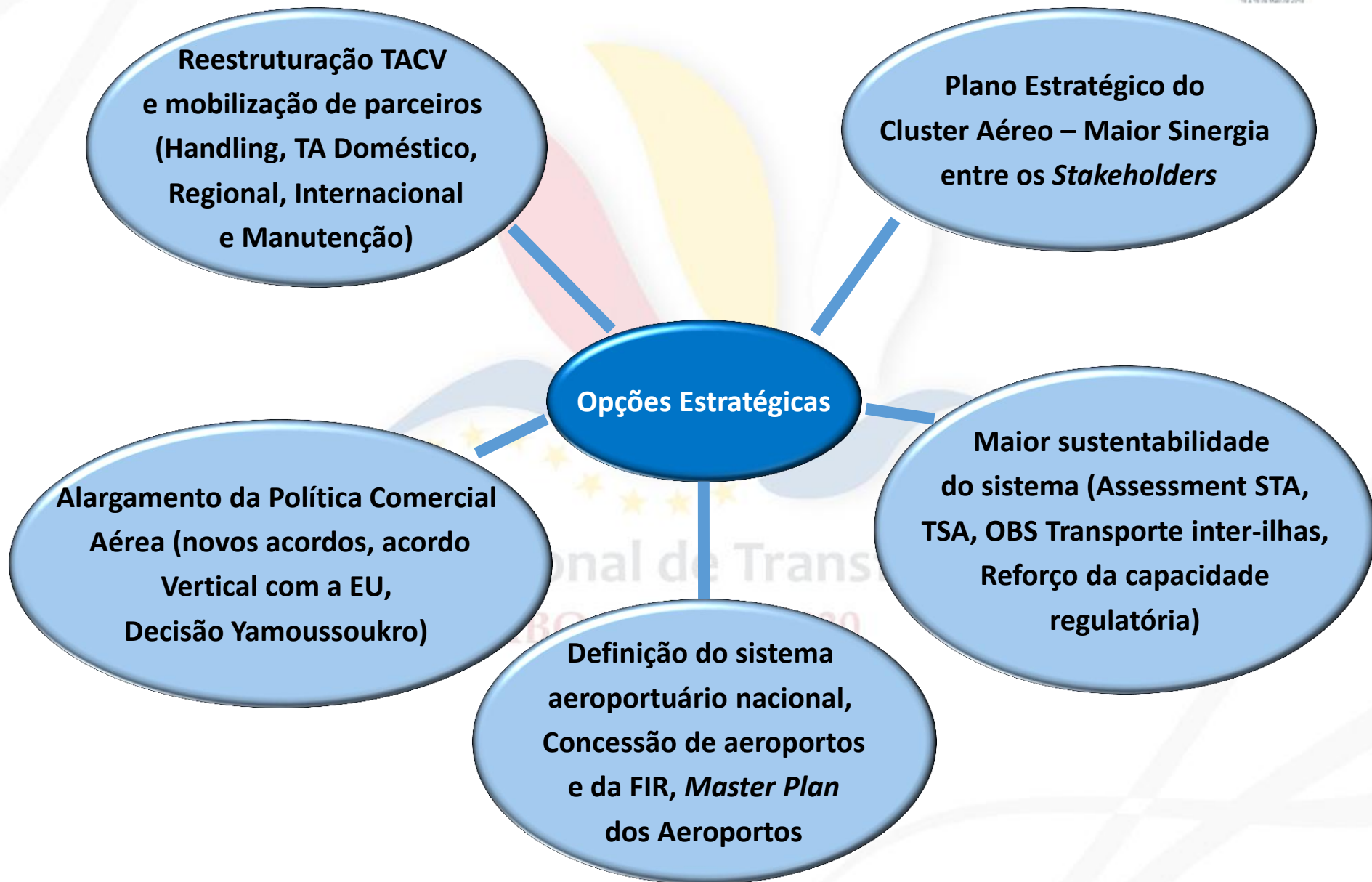
FORÇAS

- ✓ Vantagens comparativas região da Cedeao:
- ✓ RH qualificados e com qualificação específica no sector;
- ✓ Estabilidade política/institucional;
- ✓ Mercado em liberalização progressiva;
- ✓ Sector turístico em crescimento.
- ✓ Boas condições climáticas ao longo de todo o ano.
- ✓ Experiência em termos de colaboração com investidores e operadores privados.
- ✓ Serviços e infraestruturas aéreas com altos *standards* internacionais.

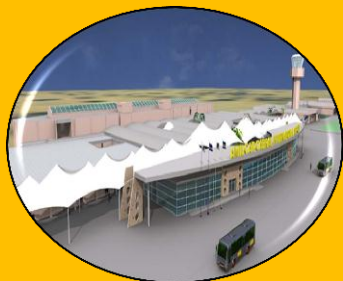
FRAQUEZAS

- ✓ Falta de concorrência mais efectiva na actividade;
- ✓ Prática de tarifas aparentemente elevadas;
- ✓ Falta de compromissos das empresas com a defesa dos direitos dos passageiros;
- ✓ Qualidade de serviço de transporte e de assistência em escala em processo de melhoria;
- ✓ Necesidade de financiamento externo;
- ✓ Fraco desenvolvimento das actividades aéreas que explorem as sinergias com os sectores locais em crescimento como o turismo.

ONDE É QUE ESTAMOS?



PRINCIPAIS EIXOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CLUSTER AÉREO



Expansão e modernização de Infra-estruturas aeroportuárias



Liberdades Aéreas e Quadro legal/institucional e regulação amiga do mercado



Articulação com a Política de Turismo e Economias Marítima e Criativa



Conectividade e Exploração de outros Mercados como a da CEDEAO



Dinamização de Comércio e zonas francas

Capítulo 04

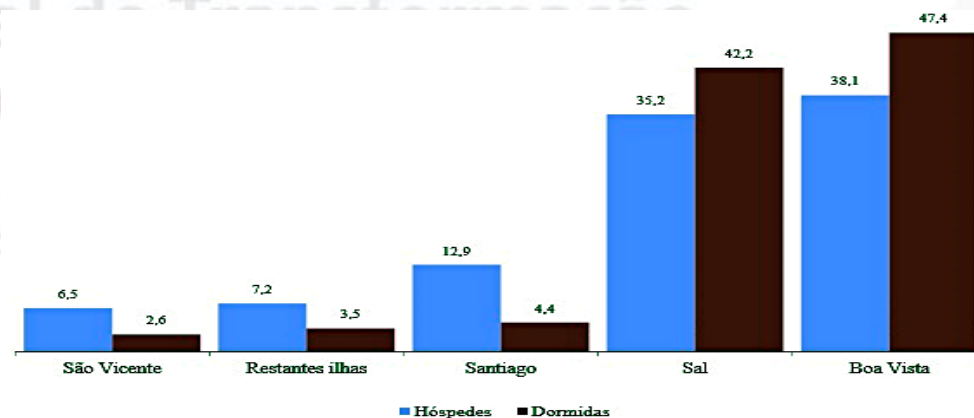
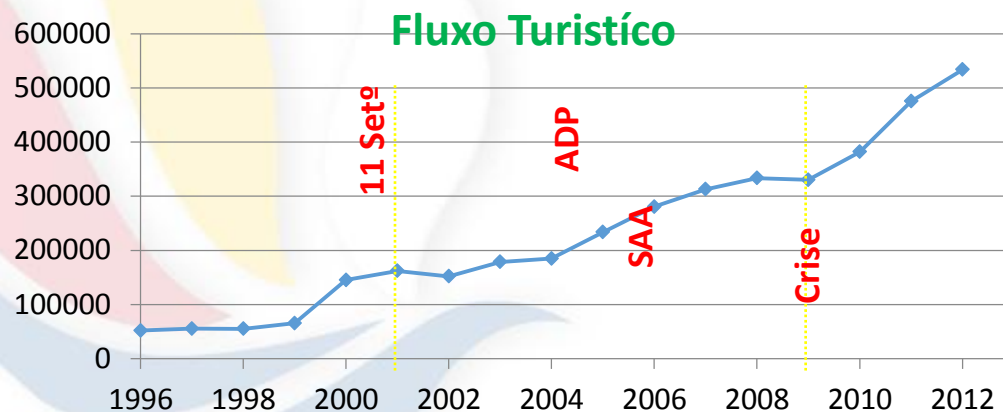
OPORTUNIDADES NO CLUSTER DO AERONEGÓCIOS



QUE OPORTUNIDADES?

Turismo sempre crescente, a nível mundial e nacional, potencial para desenvolver também o turismo interno.

Ano	Turistas	Var
1996	51.925	
1997	55.415	6,70%
1998	54.960	-0,80%
1999	65.408	19,00%
2000	145.075	121,80%
2001	162.095	11,70%
2002	152.032	-6,20%
2003	178.479	17,30%
2004	184.738	3,60%
2005	233.548	26,40%
2006	280.582	20,10%
2007	312.880	11,50%
2008	333.354	6,50%
2009	330.319	-0,90%
2010	381.831	15,60%
2011	475.294	24,50%
2012	533.877	12,30%



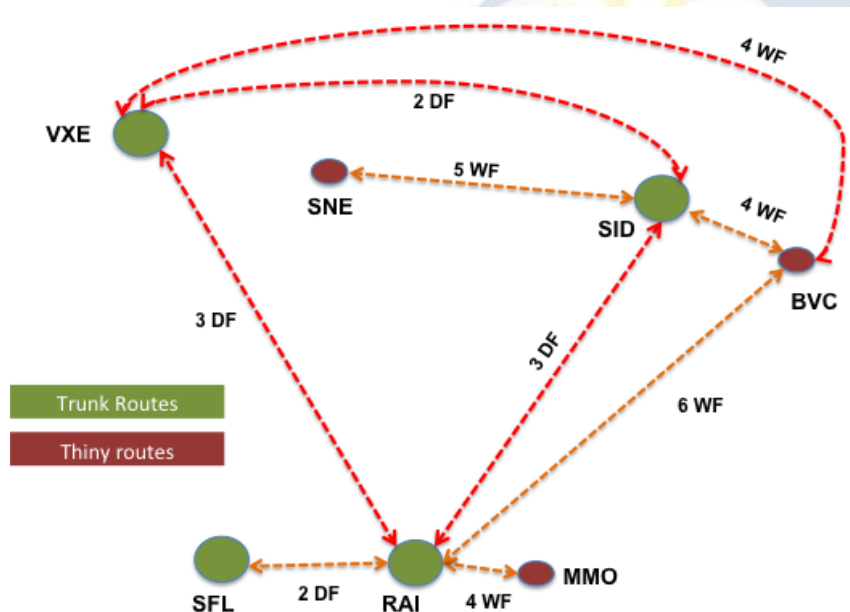
QUE OPORTUNIDADES?

Participação privada no sistema de **transporte aéreo de passageiros;**

Prestação de serviços nas áreas e actividades conexas e associadas.

Doméstico (melhoria frequência, regularidade e direitos dos pax.)

Assistência em escala a pax. e aeronaves

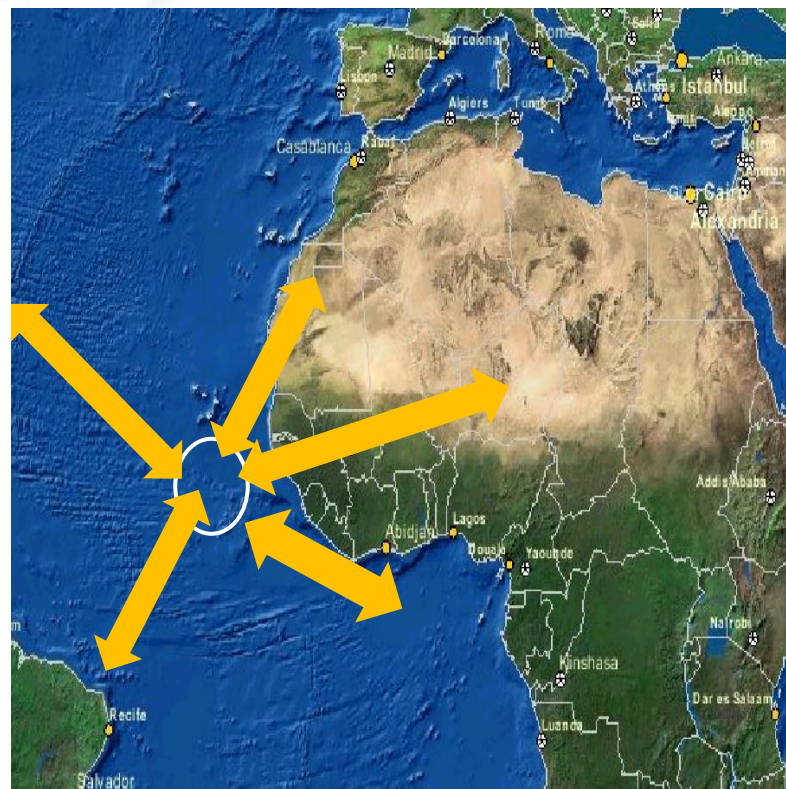
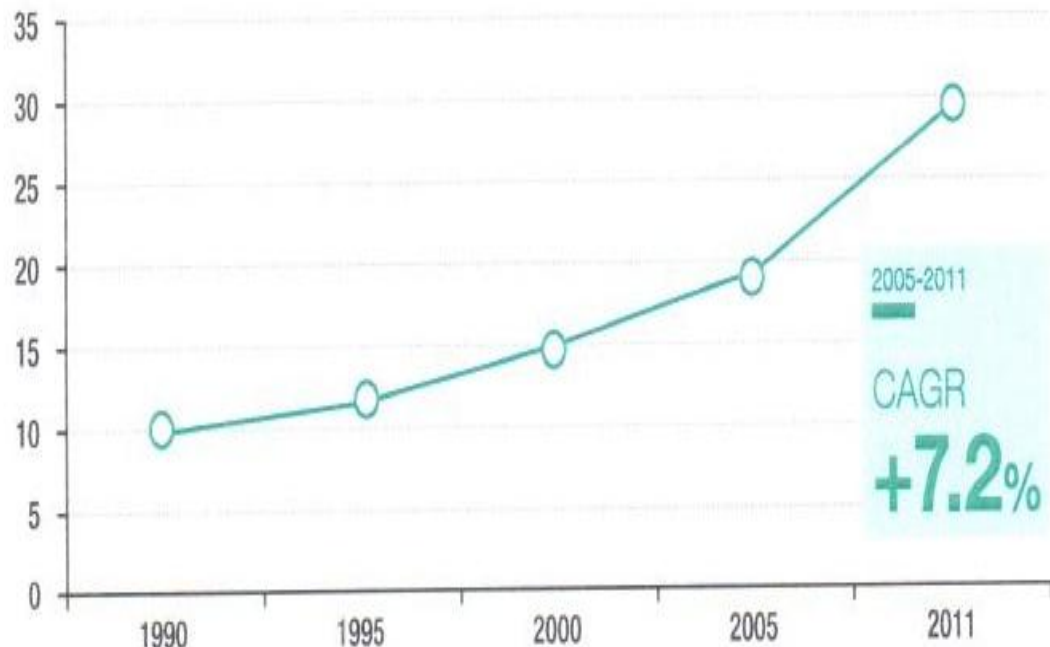


QUE OPORTUNIDADES?

Potencialidades do **Continente Africano**. Consolidação da posição estratégica de CV no Atlântico Médio; Promoção do gateway - benefícios da globalização

Hub Internacional de pax. e carga

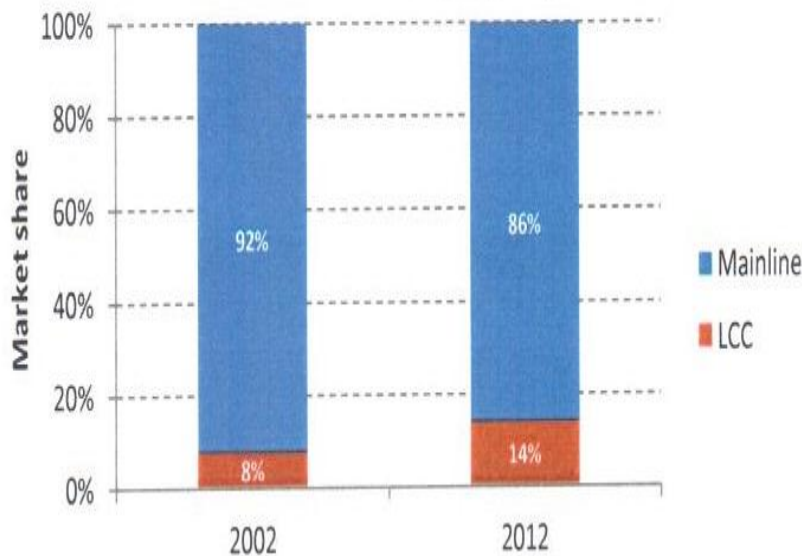
International tourist arrivals originating from Africa (millions)



QUE OPORTUNIDADES?

Potencialidades do Continente Africano

LCC vs Mainline carriers by capacity to Africa



LCC vs Mainline carriers by capacity to and within Africa

Source: OAG Schedules iNe

The contribution of Low Cost Carriers in market share to and within Africa grew by 6% points over the last decade. The LCC's year-on-year percentage growth rate are current

Market share within Africa by capacity – Top 20 carriers

OPERATOR	CODE	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
South African Airways	SA	27%	29%	29%	28%	28%	26%	23%	20%	18%	16%	14%
Comair	MN	13%	12%	10%	9%	6%	7%	7%	6%	8%	12%	13%
Kenya Airways	KQ	7%	7%	7%	7%	8%	9%	9%	8%	8%	8%	8%
Egyptair	MS	13%	12%	11%	11%	11%	11%	12%	13%	12%	11%	8%
Ethiopian Airlines	ET	6%	6%	7%	7%	7%	8%	8%	7%	8%	7%	8%
Royal Air Maroc	AT	7%	7%	7%	8%	9%	10%	9%	9%	8%	7%	7%
Air Algerie	AH	10%	10%	9%	10%	9%	8%	7%	6%	6%	5%	6%
South African Express	XZ	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	5%	5%	5%	5%
Aerocontractors	NIG	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	5%
Air Nigeria	VK	0%	0%	0%	0%	1%	4%	4%	4%	3%	3%	4%
Mango	JE	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	4%	4%	4%	4%
Precisionair	PW	1%	1%	2%	2%	2%	2%	3%	3%	3%	2%	3%
TAAG - Angola Airlines	DT	1%	2%	1%	1%	1%	1%	1%	3%	3%	3%	3%
South African Airlink	4Z	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	3%	3%	3%
LAM-Linhas Aereas De Moca	TM	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Air Austral	UU	2%	2%	2%	3%	3%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Air Madagascar	MD	4%	2%	4%	4%	4%	3%	3%	2%	2%	2%	2%
Air Mauritius	MK	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Dana Airlines	9J	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	1%
Tunis Air	TU	1%	1%	2%	2%	2%	1%	1%	1%	1%	1%	1%

Top 20 carriers by scheduled capacity 2012 within Africa

Source: OAG Schedules iNet

QUE OPORTUNIDADES?

Potencialidades do Continente Africano

ECONOMY

Real
GDP

4.4%

Real Trade

4.9%

Urban population

3.1%

TRAFFIC



Intra-regional
& domestic

6.2%



Inter-regional

5.6%

Total
traffic

5.7%

FLEET

Fleet in service

Beginning 2013

608

In 2032

1,540

20-year
new aircraft
deliveries

970

RPK TRAFFIC GROWTH FROM/TO AFRICA BY REGION

Size of bubbles proportional to RPK volumes

North America

4.7%



Latin
America

6.4%



Middle
East

7.6%



Domestic
and Intra-Regional

Africa

6.2%



CIS

6.8%



Asia-
Pacific

6.9%



Europe

4.6%



TOTAL RPK TRAFFIC GROWTH

Africa

World



6.4%



2013-
2022

5.0%



2023-
2032

5.7%



20-year
growth

QUE OPORTUNIDADES?

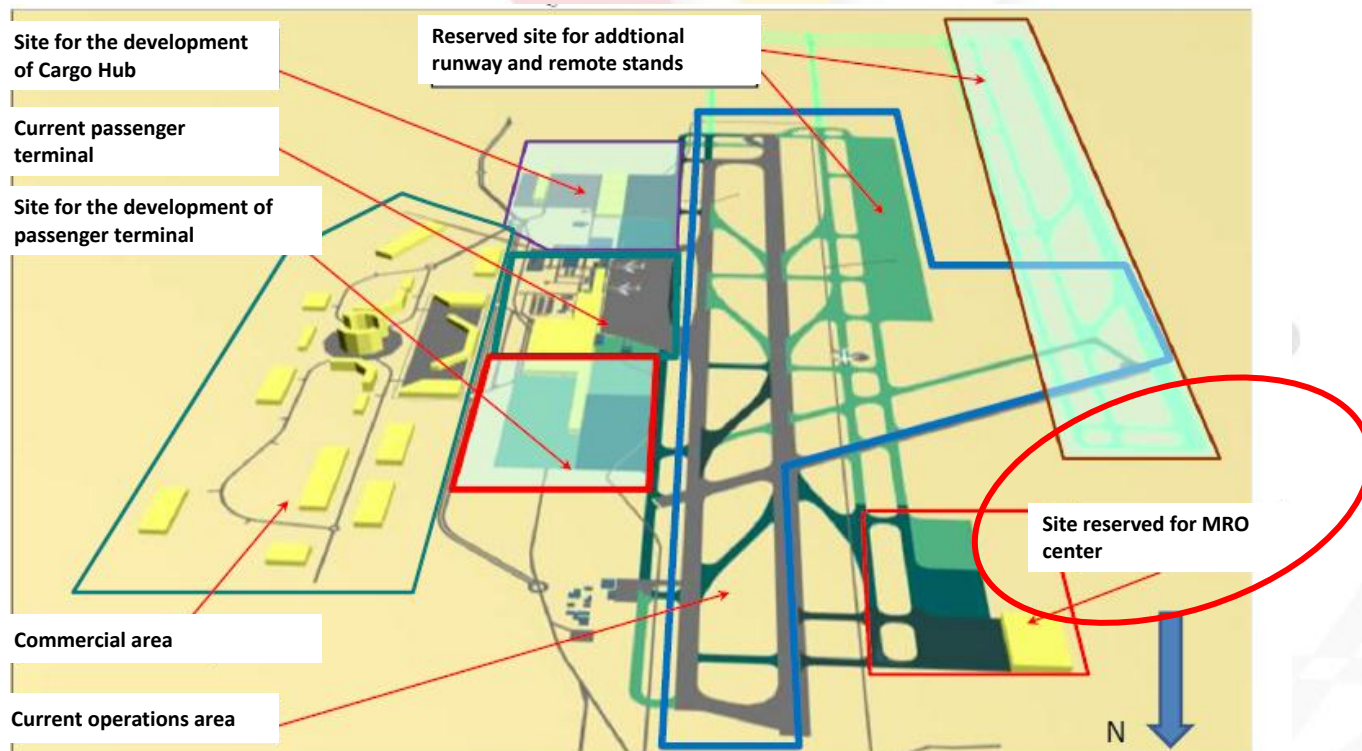
PPP – Parcerias públicas e privadas na **gestão e exploração de serviços e actividades aeroportuárias**



QUE OPORTUNIDADES?

Centro MRO - Actividades de **manutenção e reparação de aeronaves**

Centro de **Leasing de aviões** para a região da CEDEAO



QUE OPORTUNIDADES?

Actividades directamente associadas ao **Turismo e Aviação Recreativa**

Actividades comerciais nos aeroportos
e “Duty Free”



Aviação Recreativa



QUE OPORTUNIDADES?

Promoção do negócio da **carga aérea** e do transporte, criando **interfaces e cadeias de logística** adequados com outros meios de transporte e com outros mercados, através da prestação de um alto nível de serviço.

Carga aérea e correios



Intermodalidade



QUE OPORTUNIDADES?

Formação – Parcerias internacionais, formação especializada - cursos de pilotagem, controlo de tráfego aéreo, cartografia, documentação aeronáutica, gestão de TA, segurança da aviação Civil, planeamento e gestão aeroportuário, pessoal de cabine, handling, entre outros.

Formação aeronáutica e aeroportuária



Formação em segurança aérea,
Busca e Salvamento



Capítulo 06

A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS ASSOCIADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CLUSTER AÉREO



COMPLEMENTARIDADE COM O CLUSTER DO MAR



Turnarounds marítimo/aéreo pax. e cargas,
Registo Internacional de Navios, Bunkering

Turismo de cruzeiro, náutica de recreio,
complementaridade de serviços



Transporte de peças p/ construção e
reparação navais e manutenção aeronáutica



Entrepasto Frigorífico - pesca, aquacultura,
processamento, transformação, conservação
e transbordo de pescado



CABO VERDE 2030

Cidade da Praia

14 a 16 de Maio de 2014

A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS ASSOCIADAS

- ❖ Medidas que despertem o tráfego interno, aproximação à Mãe África;
- ❖ Turismo de grupo, com objectivo de consumir CV, Parcerias TACV/Empresas marítimas, Tour Operator, CM, Estações de Televisão, Hoteis e residências, etc;
- ❖ Qualidade dos serviços prestados em toda a cadeia (aeroportos, conectividade de CV com o mundo, agências de viagens e turismo, venda de serviços, eventos e lugares online, políticas de preços, pacotes promocionais, etc.);
- ❖ Promoção de serviços de saúde, ligados ao bom clima de CV, parcerias com investidores como o INPS, Inpharma, outros;

A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS ASSOCIADAS

- Adequadas políticas de gestão de solos - áreas de reserva para desenvolvimentos futuros;
- Políticas de acesso ao território mais consentâneas com um país que aposta no turismo internacional;
- Adequadas políticas de formação e capacitação;
- Economias Criativas – promoção de eventos e da cultura nacional;
- Aposta nas TIC para aumentar os níveis de acessibilidade, visibilidade e atractividade do país.

Capítulo 06

QUESTIONAMENTOS FINAIS



II Fórum

nação

LEMBRANDO OS QUESTIONAMENTOS

- Que posicionamento estratégico para o sector?
- Como reforçar a competitividade de CV:
 - Que cenários possíveis e prioridades para o cluster?
 - Que estratégia para o hub intercontinental?
- Como e o que fazer para interligar o sector do aero negócios com os restantes clusters?
- Como resolver os constrangimentos extra sector:
 - Financiamento, Qualidade dos RH, Política de acesso ao território, Melhoria do ambiente de negócios e da regulação económica, etc.?
- Outras ...

QUESTIONAMENTOS FINAIS

- ✚ Após definir a estratégia, como materializá-la?
- ✚ O que precisa ser mobilizado para o desenvolvimento do cluster aéreo?
- ✚ E para o desenvolvimento da estratégia do hub intercontinental?
- ✚ Como e o que fazer para interligar o sector do aero negócios com os restantes clusters?
- ✚ Como resolver os constrangimentos vários?
- ✚ Outras ...

II Fórum Nacional de Transformação

CABO VERDE 2030

Cidade da Praia
14 a 16 de Maio de 2014



Ministério
das Infra-estruturas
e Economia Marítima

**Obrigada pela
vossa Atenção**

II Fórum Nacional de Transformação
CABO VERDE 2030

Cidade da Praia
14 a 16 de Maio de 2014